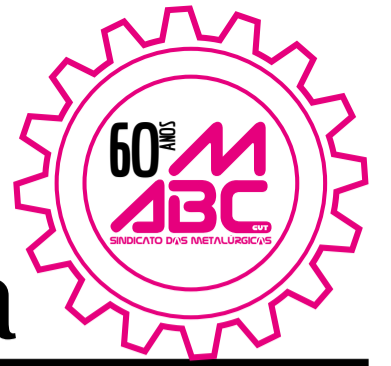




Tribuna

Metalúrgica



Nº 4474 • TERÇA-FEIRA • 1º DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

METALÚRGICOS LUTAM POR AVANÇOS NA CAMPANHA SALARIAL

TRABALHADORES NA BASE ESTÃO MOBILIZADOS. FEM/CUT RETOMA NEGOCIAÇÕES COM O GRUPO 3
PÁGINAS 2 E 3



NOTAS E RECADOS



Juiz ineficiente
 Sob o comando de Moro, a PF fez no 1º semestre a menor quantidade de operações desde 2014. Foram realizadas, entre janeiro e junho, 204 ações.



Recorde de informalidade
 A informalidade atinge 38,8 milhões de brasileiros. 11,8 mi trabalham sem carteira, 24,3 mi, por conta própria 2,19 mi ajudam em negócios familiares.



Impunidade no campo
 Em 3 décadas, só 8% dos casos de morte no campo foram julgados. Foram 1.940 assassinatos em 33 anos, com apenas 135 condenações.



Por justa causa
 O apresentador Gustavo Negrinhos, da rádio 96 FM de Natal, foi demitido após afirmar que a ativista Greta Thunberg é "mal amada" e "precisa de um macho".

Sede
 Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
 CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
 CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



SINDICATO MOBILIZA BASE POR AVANÇOS NA CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores aprovam luta nas fábricas. FEM/CUT retoma as negociações com o G3

As mobilizações por avanços na Campanha Salarial foram aprovadas em assembleias pelos trabalhadores na Isringhausen e Polistampo, em Diadema; Zema Zselics e Zaba, em São Bernardo. A luta é pela assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, reposição da inflação e aumento real.

Em Diadema, na sexta-feira, dia 27, o coordenador da Regional, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou a necessidade de organização e participação da classe trabalhadora, já que os patrões querem mexer até no piso salarial. "Tem patrão se sentindo o dono da razão, achando que pode fazer tudo. Temos que fazer o contraponto e não permitir que isso aconteça na categoria", disse.

"PATRÃO DIZ QUE OS trabalhadores ganham muito, mas se ganhassem mesmo não estariam aqui. Muitos já gastam o salário antes mesmo de receber. Fiquem atentos ao chamado para a Assembleia Geral que definirá os rumos da Campanha Salarial", afirmou.

Na Isringhausen, o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, alertou para as mudanças na relação capital e trabalho com a reforma Trabalhista.

"Tem empresa que quer pagar menos que um salário mínimo com o contrato intermitente. Vão dizer que teve aumento do emprego, mas tenham sempre a dúvida na cabeça: qual novo emprego está aparecendo? Esse novo emprego é, na verdade, subemprego. A Convenção Coletiva é importante porque a CLT está sendo desmontada", criticou.

O CSE NA ISRINGHAUSEN, Josivan Nunes do Vale, o Cachoeira, disse que é a Convenção Coletiva que garante os direitos conquistados historicamente. "Não vamos aceitar o que o patrão quer nos impor, somos nós que fazemos a máquina do país girar. Vamos à luta", disse.

Na Polistampo, o coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, ressaltou que é o patamar de organização dos trabalhadores que garante as conquistas. "Só é possível mudar a realidade com envolvimento e luta. Só juntos vamos avançar", chamou.

O CSE na Polistampo, Cícero Gomes de Moura, reforçou a importância da unidade. "Imagine como seria mais difícil ainda se cada um fosse negociar sozinho com o patrão. Se a inflação aumenta e o salário não, ninguém vai ter dinheiro para comprar um carro. Como vamos produzir peças? Só conquistamos avanços com unidade", disse.

SÃO BERNARDO

Em assembleia na Zema Zselics, ontem, o coordenador de área, Jonas Brito, reforçou a importância da Convenção Coletiva. Na sexta, dia 27, foi a vez de os trabalhadores na Zaba aprovarem a mobilização.

"Mesmo nos grupos com Convenção Coletiva por dois anos, há dificuldades na Campanha Salarial. Os trabalhadores deram o recado de que não aceitarão nenhum direito a menos e que estão com pensamento de unidade para fechar a Campanha Salarial que contemple os anseios da companheira", explicou.

RODADAS DE NEGOCIAÇÃO

Os dirigentes dos sindicatos que compõem a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) avaliam hoje, em reunião da direção ampliada, o processo de negociação para definir os próximos passos da Campanha Salarial.

O presidente da FEM/CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, ressaltou a retomada da negociação com o Grupo 3 ontem, após o Sindipeças ter enviado aviso às empresas para aplicarem o INPC sem negociação.

"Retomamos o diálogo com o G3 e a bancada patronal conversará novamente com as empresas. Até o fim da semana, a expectativa dos dirigentes sindicais é que surja uma proposta econômica que contemple os trabalhadores", disse.

Na sexta, dia 27, a Federação teve rodadas de negociação com as bancadas da Estamparia, G10 e Sindratar, em São Paulo.

"A Estamparia vem apresentando as dificuldades do setor. Já com o Sindratar avançamos nas questões sociais e deixamos o pedido de reposição da inflação e aumento real. E temos expectativa com o G10, já que não assina a Convenção Coletiva há dois anos", contou o secretário de administração da Federação, Adilson Faustino, o Carpinha.



DICA DO DIEESE

SOBRE BANCOS E SOBRE JUROS



COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

O Banco Central abaixou a taxa de juros básica (Selic), atualmente em 5,5% ao ano. As estimativas de inflação para 2019 estão agora em 3,43%.

O que explica a estagnação econômica atual e a ausência de perspectivas, com PIB próximo a zero, taxas de desemprego nas alturas e famílias endividadadas?

Uma das razões passa pela drenagem da economia brasileira, feita pelo sistema financeiro, e a concentração bancária no Brasil que inibe a competição entre as instituições. Os lucros dos 4 maiores bancos (Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil) subiram 21,3% no segundo trimestre de 2019, atingindo o volume agregado de R\$ 20 bilhões.

No mundo real, os bancos ignoraram essa redução aplicada na taxa Selic e não repassam essa queda para os seus correntistas. Em algumas linhas de crédito, o movimento foi até inverso, e os juros aumentaram ainda mais. É o caso do cartão de crédito rotativo para pessoa física, que saltou de 291,8% para 300,0% ao ano nos últimos 12 meses.

Como sempre, o comportamento do sistema bancário brasileiro realimenta a tragédia econômica que vivemos.



FOTOS: RAQUEL CAMARGO

ALÉM DA COTA: SEMINÁRIO DEBATE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO TRABALHO

O Seminário “Além da Cota” reuniu representantes sindicais, de movimentos sociais, de empresas e do poder público no Ministério Público do Trabalho, em São Paulo, na última sexta-feira, 27, para debater a Lei de Cotas.

O coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da Associação Brasileira de Emprego Apoiado, a Abea, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, que acompanhou a atividade, lembrou que a Lei Cotas, que

ainda não é totalmente respeitada pelos empresários, foi ainda mais fragilizada após a terceirização ir-restrita.

“Esse seminário foi muito importante por estarmos frente a frente com os empresários para debater

a empregabilidade e acessibilidade das pessoas com deficiência e exigir o cumprimento da Lei. Nossa luta é muito ampla, principalmente agora com este governo que só pensa em retirar direitos dos trabalhadores”, completou.

O ABC da INDÚSTRIA 4.0
 ciclo de debates

CANCELADO DEBATE SOBRE NANOTECNOLOGIA EM APOIO À GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO

A quarta etapa do ciclo de debates “O ABC da Indústria 4.0”, promovido pelo Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato em parceria com o Sindicato do Químicos do ABC e o DCE da universidade, que seria realizada hoje às 17h, na Unifesp Diadema, foi cancelada em função da Greve Nacional da Educação.

A MOBILIZAÇÃO, programada para os próximos dias 2 e 3, foi convocada por organizações estudantis e sindicais e contará com a participação dos movimentos populares, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

O diretor executivo do Sindicato responsável pelo Coletivo, Wellington

Messias Damasceno, explicou que o espaço da universidade será utilizado hoje para assembleias de mobilização e convocou os companheiros e companheiras para a luta. “É importante que os metalúrgicos se somem à luta dos estudantes em defesa da educação pública de qualidade, valorização dos trabalhadores e investimento em pesquisa, ciência e tecnologia. Desmarcamos a atividade por entender que a greve demanda organização e tem seus debates próprios”.

Acompanhe na Tribuna e nas redes sociais do Sindicato para saber a nova data e local do debate “Nanotecnologia – aplicações e perspectivas nas indústrias químicas e metalúrgicas”.

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996 (11) 3421-1960

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161